

Líder faz campanha para mudar nome de agrovila

Um movimento da liderança comunitária da Agrovila São Sebastião, próxima ao Lago Sul, pretende mudar o nome do povoado sob a alegação de que ele não corresponde à imagem da vila, que os moradores pretendem ver se transformar em cidade, tão logo a Câmara Distrital se reúna para resolver a questão. Segundo um dos líderes comunitários, que está à frente do movimento, Ivonildo Lira, o nome agrovila, sugere assentamento, favela, habitado por produtores rurais, fato que não ocorre no local, afirma.

Para acabar com esse estigma que o atual nome impõe ao local, Ivonildo Lira, junto às demais lideranças, pretende reunir os moradores da Agrovila São Sebastião, ainda na segunda semana de outubro, para realizar um plebiscito, a fim de mudar o nome do lugar. Com este propósito, o líder comunitário já elaborou um questionário onde pergunta aos moradores sobre a necessidade de trocar o nome de Agrovila São Sebastião por outro, que eles devem sugerir ou escolher entre os sindicatos no questionário.

Dentre o nomes indicados, Ivonildo sugere Colinas, Montanhas, Lago Leste, Metrópole, Saint Germain e deixa, entre as opções, o atual Agrovila São Sebastião. Conforme Ivonildo Lira, "assim como o nome de uma pessoa é

muito importante para a vida dessa pessoa, o mesmo ocorre com o nome da agrovila". Justificou ainda que o atual nome tenha sido dado há cerca de oito anos, em homenagem a um dos habitantes que se destacou na fundação da agrovila e que se chamava Sebastião. Também disse que não pretende ir contra a vontade dos moradores, e se "eles quiserem que o nome permaneça, assim será feito".

Agrovila São Sebastião —

De acordo com o líder comunitário Ivonildo Lira, o nome de Agrovila São Sebastião traz constrangimentos, principalmente para os jovens. "As pessoas não sabem onde fica situada a agrovila e logo imaginam que se trata de um assentamento ou favela", justificou e afirmou que há cerca de três meses realizou uma pesquisa onde pôde constatar o fato. "Noventa e sete por cento dos entrevistados querem a mudança do nome, segundo minha pesquisa", explicou e assegurou que a maior parte desse percentual é composto por jovens.

A Agrovila São Sebastião possui hoje, conforme Ivonildo, cerca de 30 mil habitantes e carece de asfaltamento e água potável, mas em nada se assemelha aos assentamentos ou favelas que o nome sugere.